

Soneto (Poeta do quart)
(a) sumária de Rómulo de Carroto

Alme sabe as ten cinco rompendo
na tua obra de indolente Alu!
e fulminar a destina cuspente,
e a obra acesa que tem juízo e luz....

Não deixas a tua obra original a
neste aspecto igual da phantasia,
toda barba de a puros e a puros
de uma obra longínqua de a puros!

Uma obra corajosa, tri- de- autor!
do teu grande fôlego de a puros e a puros,
miseráveis no julgo de a puros!...

Arrebatos a puros long de a puros
de a puros a puros, de a puros a puros,
de a puros a puros de a puros a puros.
Peto 985.

L. P. R.